

Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

Situada perto da ribeira do Seissal de Cima, no Cume de um monte elevado com uma magnífica vista, a Ermida de Nossa Senhora das Neves, é um santuário estimado pela população. O caminho faz-se alternado entre vales frescos e trilhos de pé posto por cumeadas de onde o olhar se perde no infinito.









Ladeadas por encostas com magníficas florestas de sobreiros, é nos vales (Vale de Figueira, Vale Fojo de Baixo e Vale do Poço) que se situam as terras férteis deste percurso, enquanto nos cumes (Senhora das Neves e Serra da Estrela) se encontram algumas plantas raras, como a Centaurea vicentina, endémica do sudoeste de Portugal. Circulando em numerosas nascentes, tanques e poços, a água abundante fecunda a terra dos vales e a gratidão das pessoas pode ler-se nos versos do Poço de Vale Figueira – “Deus te conserve a pureza, neste vale d`encantamento, és um poço de riqueza...”

Este percurso é muito rico em plantas silvestres, que vão florindo ao longo do ano. No Inverno são os jacintos ou a alfavaca-dos-montes. Na Primavera florescem rosmaninhos, giestas, tojos, estevas, estevinhas, marioilas e pilriteiros. A partir de Maio surge a cebola-albarrã, os orégãos, a alcachofra-do-sul, a dedaleira e a erva-montã. Já o medronho, a erva-azeitona e a erva-das-sete-sangrias estão quase sempre em flor. Especialmente abundantes são as urzes, as brancas dominando os matagais quando estão em flor: a Erica lusitânica, floresce de Dezembro a Março, a partir daí até Junho despontam as flores da Erica arbórea. Sendo a primeira rara, aproveite para a contemplar nos passeios de Inverno, bem com as aves mais comuns ao longo do percurso – trigueirão, melro, pica-pau-malhado-grande, perdiz, escrevedeira, pisco-de-peito-ruivo, cartaxo e picanço.

Conta-se que Nossa Senhora apareceu no bico desta serra e a população fez uma capelinha no sopé da colina, para lhe prestar culto. No entanto, sempre que carregavam pedras para a construção, no dia seguinte as pedras apareciam no topo da serra. E foi aí que acabaram por erguer a capelinha, conhecida como a Ermida da Nossa Senhora das Neves. Neste santuário, provavelmente do século XVIII, vestígios de antigas muralhas defensivas são o que resta

de um povoado fortificado da Alta Idade Média – Período Islâmico. Um tanque rectangular escavado na rocha, com canais para condução de água, permanece um mistério – relaciona-se com algum culto de água ou outra função religiosa? Seria uma sepultura rupestre de pequenas dimensões?

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Circule apenas nos trilhos sinalizados.
-  A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco, escolha caminhos alternativos
-  Respeite a propriedade privada; feche portões e cancelas. O gado é manso, mas não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112
GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: rotavicentina.com

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975



SENHORA DAS NEVES

PERCURSO CIRCULAR | 5 KM / 8 KM / 13 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

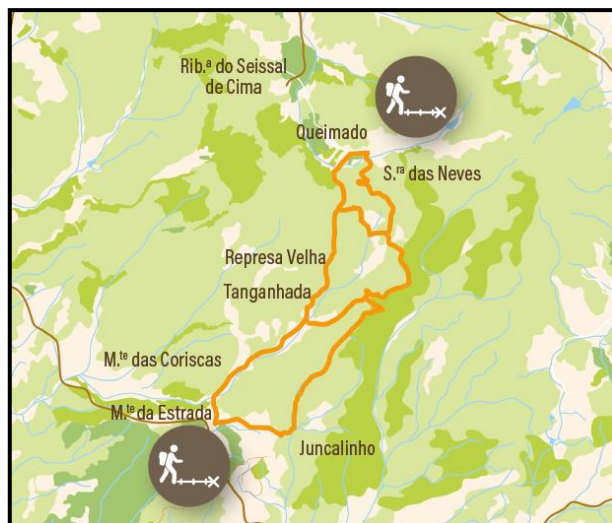
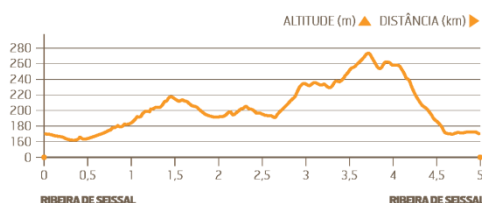
DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Do ponto de partida avista-se a Senhora das Neves, no entanto o caminho inicia pela direita em direcção à Figueirinha e Monte da Estrada. Ao fim de 1 Km, chega à primeira possibilidade de encurtar a caminhada, pela esquerda, começando aí a versão mais pequena do percurso.

Siga em frente, passe em frente do Ecoturismo Figueirinha e, cerca de 600 m depois, encontra nova possibilidade de abreviar caminho à sua esquerda.

Continuando em frente e passando por um poço, chegará à localidade de Monte da Estrada, onde existem dois cafés para tomar um refresco. Vire à esquerda, passando defronte da casa da artista Liberdade Sobral, e saia da localidade pelo caminho da direita. Quando começar a descer, antes de uma quinta, entre no vale pelo caminho à esquerda e, logo na primeira bifurcação, vire também à esquerda. Passando várias casas, o caminho vai estreitando; siga sempre em frente e, se encontrar alguma vedação ou cancela, por favor passe e feche-a atrás de si. Quando chegar ao cimo do monte, siga sempre na mesma direcção por entre floresta mista, que irá levar a um local denominado de Serra da Estrela, com uma paisagem maravilhosa. Retome o mesmo caminho para trás por uns 50 m e desça pela direita até encontrar a versão intermédia deste percurso. Siga pela direita, entrando no vale. Cerca de 500 m depois, vire à esquerda, subindo o vale lateral, até atravessar a cumeada e descer, para encontrar agora a versão curta do caminho, que vem da esquerda. Siga em frente, subindo sempre pela cumeada até chegar ao marco geodésico e à Senhora das Neves, local mais que perfeito para uma paragem com piquenique. Daí desce-se até ao ponto de partida, passando por uma estátua de Liberdade Sobral.

Descarregue a **APP Rota Vicentina** e leve consigo toda a informação sobre este percurso



FICHA TÉCNICA

Extensão: 5 km / 8 Km / 13 Km

Duração aproximada: 2 h / 3h 30 / 5 h

Desnível acumulado: 200 m / 350 m / 500 m

Grau de dificuldade: Algo difícil / Algo difícil / Difícil

Altitude max. / min.: 277 m / 110 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Ribeira do Seissal: entre a Ribeira do Seissal e a subida de acesso à Capela da Senhora das Neves, numa zona de estacionamento assinalada por uma placa indicativa e um painel da Rota Vicentina.

AVISOS IMPORTANTES

Este percurso tem três variantes, esteja atento às marcações.

DICAS

Também pode começar a caminhada na localidade de Monte da Estrada.

Abastecimento durante o percurso: No Monte da Estrada ou na Ribeira do Seissal.

